



PRODUTIVIDADE DE CANOLA EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE DE PALHA E NÚMERO DE CAPINAS

Venicius Ludwig (apresentador) ¹

Jederson Zanella Filho²

Guilherme Capelesso ³

Siumar Pedro Tironi ⁴

Resumo: A cultura da canola vem auferindo espaço no mercado brasileiro, principalmente na região sul, como uma opção para cultivo de inverno. Sua utilidade mais proeminente é no mercado de óleo para consumo e biodiesel, eixo principal do crescimento da cultura, e subprodutos como farelo para alimentação animal e produção de bioetanol. No entanto, existem alguns problemas que limitam a produção dessa cultura no Brasil, como competição exercida por plantas infestantes, processo que pode levar a perdas, tanto em produtividade quanto em qualidade. Sendo assim, objetivou-se, com este estudo, avaliar o impacto de plantas infestantes na cultura da canola semeada com diferentes níveis de palha sobre o solo e diferentes números de capinas. Para isso foi conduzido um ensaio a campo, com o delineamento experimental de blocos casualizados com cinco repetições. Os tratamentos realizados foram compostos por um fatorial 3x3, em que o primeiro fator foi composto por níveis de palhada, sendo sem palhada, palhada natural de milho e o dobro da palhada natural de milho; o segundo fator foi composto por níveis de capina: sem capina, uma capina e três capinas. As variáveis avaliadas foram: altura de plantas e número de ramos no momento da floração da cultura. No final do ciclo da cultura, quando as síliquas apresentavam-se na coloração marrom, foi quantificada a produtividade, para isso foi realizada a colheita da área útil de cada parcela, desconsiderando uma linha em cada lado e 0,5 m no início e final de cada parcela. As plantas foram coletadas logo acima do solo, colocados sobre sacos e deixados no sol para secagem. Posteriormente foi realizada a debulha e limpeza dos grãos de forma manual. A altura de plantas não foi influenciada pela quantidade de palhada sobre o solo. No entanto, a altura de plantas foi maior quando realizado o controle das plantas daninhas, possivelmente em função da menor competição da cultura com plantas daninhas. O número de ramos não foi influenciado por nenhum dos fatores estudados. A produtividade apresentou alteração com a quantidade de palha, com maior produtividade no tratamento com maior o dobro da quantidade de palha, que diferiu do tratamento sem palha. As capinas não alteraram a

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: veniciusludwig@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: guilherme.capelesso@gmail.com

³ Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: juniorjedelfilho@gmail.com

⁴ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: siumar.tironi@uffs.edu.br



produtividade da cultura. A cobertura de palha contribui para maior produtividade da cultura da canola, com maior contribuição do que a realização de capinas.

Palavras-chave: *Brassica napus*, palhada de milheto, colza.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral